



MASTOCITOMA FELINO: ASPECTOS GERAIS E ANÁLISE MACROSCÓPICA E MICROSCÓPICA

ARTUR ALVES DARIVA; TATYANA SALAROLLI DE CARVALHO; NAYARA TOLEDO DA SILVA; CAIO AUGUSTUS DIAMANTINO; ALANA REBECA CUNHA DOS SANTOS

Introdução: O mastocitoma felino é uma neoplasia rara em gatos, caracterizada pela proliferação anormal de mastócitos de forma cutânea, visceral e hematopoiética. A compreensão dessa doença é essencial para o diagnóstico precoce e tratamento eficaz. O tratamento depende do estágio da doença, mas geralmente envolve ressecção cirúrgica do tumor seguido de quimioterapia ou, em casos avançados, terapia-alvo e radioterapia. O prognóstico pode variar, com maior sucesso quando detectado precocemente.

Objetivos: Analisar os achados macroscópicos e microscópicos do mastocitoma felino, identificando as características de malignidade a partir da graduação histológica e de análise imuno-histoquímica. **Metodologia:** Foi realizada uma busca sistemática em bases de dados como PubMed e Scopus. Foram incluídos estudos clínicos e anatomopatológicos que descreveram os achados macroscópicos e microscópicos dessa condição.

Resultados: Os mastocitomas felinos frequentemente afetam órgãos como pele, baço, fígado, medula óssea e intestino. Macroscopicamente, podem manifestar-se como massas nodulares ou difusas, variando em tamanho e consistência. Microscopicamente, pela histopatologia, é caracterizado pela proliferação de mastócitos atípicos, com critérios diagnósticos específicos, como a presença ou não de grânulos citoplasmáticos, células binucleadas, cariomegalia, presença abundante de eosinófilos, além da expressão de marcadores imuno-histoquímicos, por exemplo o Ki-67 e KIT. Alguns aspectos histopatológicos são essenciais para a graduação do mastocitoma e conseqüentemente sua malignidade. Metástase para outros órgãos e recidivas após exérese cirúrgica são frequentes, dificultando o tratamento. **Conclusão:** O mastocitoma felino é uma neoplasia complexa, de diagnóstico e tratamento desafiadores. A compreensão dos achados macroscópicos e microscópicos é fundamental para a abordagem clínica adequada. O diagnóstico precoce, a identificação de fatores de risco e o uso de terapias multimodais, como cirurgia, radioterapia e quimioterapia, podem melhorar a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes. A pesquisa contínua é essencial para aprimorar a compreensão dessa doença e desenvolver tratamentos mais eficazes.

Palavras-chave: Terapia, Cutâneo, Visceral, Hematopoiético, Histopatologia.